

Porto enquanto Cidade da Ciência - ser e dar a conhecer

Sebastião Feyo de Azevedo *

Neste desafio de tão sinteticamente falar e lançar uma reflexão sobre o ‘Porto enquanto Cidade da Ciência’, importa-me, nado, criado e vivido que daqui sou, um esforço de deixar que seja a razão e não a paixão a guiar a escrita com a pena moderna que é a dos meus dedos pelo teclado.

Elejo como referência Francisco Gomes Teixeira, primeiro Reitor da Universidade do Porto, ele que no seu tempo foi tido como o primeiro matemático da Península Ibérica. Deve inspirar-nos para o Universo natural de afirmação do Porto, o Universo Europeu.

Tarefa que nem é difícil. A Ciência existe, abundante, em todas as suas formas e em todas as áreas. Faz parte do ar do Porto, como do Porto fazem parte o granito e a água do Douro. Assim o é nas Ciências Exactas e Naturais, nas Ciências da Saúde, nas Ciências da Engenharia e na Tecnologia, na Economia e Gestão, na Educação, nas Artes e Humanidades.

Em cada época da história dos Homens, são específicas as exigências comportamentais.

Hoje, na Ciência, não se exige o que se exigia Ontem. Exige-se muito mais. Exige-se esforço continuado. Exige-se ligação à Sociedade e resposta aos problemas da Sociedade. Exige-se que se faça bem, com os padrões europeus de qualidade que têm que ser os nossos, na Ciência, em todas as áreas, no quotidiano. Exige-se informação à Sociedade.

Saberão os cidadãos do Porto da dimensão do imenso património da Cidade e da Região em saber, em conhecimento?

Se calhar sabem-no melhor ou têm percepção mais clara outros, de fora do Porto.

Culpa de quem?

Ora, aqui está uma mensagem simples.

Não basta ser. Não serve fazer, ter e guardar.

É necessário partilhar, ter gosto em servir, divulgar e captar interesse, dos novos principalmente. É necessário assegurar o futuro, fortalecer o que temos, alimentando a fogueira do desenvolvimento do amanhã com o gosto e empenhamento dos Jovens.

Esta iniciativa da Câmara do Porto é de todo relevante nesse mostrar e fomentar do muito que de facto somos e temos em Ciência.

Que ajude os Cientistas a subir à Praça Pública!

* Professor catedrático, Director do Departamento de Engenharia Química, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto; Director do Instituto de Sistemas e Robótica-Porto; Correio-E: sfeyo@fe.up.pt